

Fundação

GDR

Relatório e Contas  
2015

Relatório  
do  
Conselho  
de  
Administração



## **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

Exmos. Senhores Curadores,

Cumprindo as disposições Legais e Estatutárias apresentamos para apreciação e aprovação do Conselho de Curadores o Relatório de Gestão, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

### **ACTIVIDADES**

O ano transacto voltou a reflectir o resultado dos trabalhos de organização, desenvolvimento e promoção da imagem da Fundação GDR, na medida em que se tornam visíveis, cada vez mais, os contactos formais com as Organizações congéneres, de âmbito nacional e internacional.

A nossa Fundação continua a ser convidada para um significativo número de actividades e eventos inerentes ao movimento fundacional, aos quais, nem sempre tem sido possível corresponder com a nossa presença quer por dificuldade de conciliação de agenda, quer pelos custos inerentes a algumas dessas actividades.

Deste modo, refira-se a participação de elementos da Fundação GDR, durante o ano de 2015:

- XIV Encontro Nacional de Fundações, subordinado ao tema "As Fundações perante os objetivos do Portugal 2020".
- VIII Encontro Luso-Espanhol de Fundações, subordinado ao tema "Ideias para inspirar as Fundações"

A Fundação manterá dentro das suas possibilidades a sua presença nos eventos do movimento fundacional.

Continuarão a ser envidados todos os esforços, para alterar a dependência da Fundação dos seus próprios recursos financeiros.



A Fundação liderou e concluiu em 2015 o Projecto de Investigação e Desenvolvimento, subordinado ao tema " O Envolvimento da Comunidade Educativa na manutenção do património escolar", que contou com a participação de mais de 50 intervenientes, entre pessoas singulares e colectivas.

De entre as instituições participantes, destaca-se a Escola Secundária Marquês de Pombal, a Associação Além, a APIEE- Associação Portuguesa de Industriais de Engenharia Energética, Escola Secundária de Carcavelos e Centro de Formação Calvet Magalhães. O Projecto também teve uma extensão com algumas Escolas e Instituições de Cabo Verde. O Projecto encontra-se publicado no *site* institucional da Fundação, onde pode ser consultado.

## **CONCLUSÃO**

Como é do conhecimento de todos os membros dos órgãos sociais, as nossas receitas são muito reduzidas, sobrevivendo e conseguindo cumprir os nossos objectivos, ao longo destes 23 anos, apenas com os legados do Fundador Joaquim Soares Lopes. Neste contexto, o exercício terminou com um resultado líquido negativo, no montante de 6.930,13 euros, que propomos se mantenha na conta de resultados transitados.

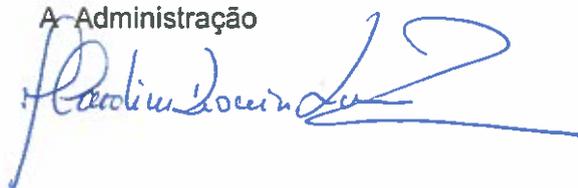
O Conselho de Administração põe à consideração da Assembleia de Curadores que se digne apreciar, votar e aprovar:

- O Relatório do Conselho de Administração e as contas referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2015

Ao finalizar o nosso relatório, queremos manifestar o nosso apreço e gratidão, para com o Conselho de Curadores e Conselho Fiscal, pelo apoio dado ao longo do ano.

Lisboa, 30 de Março de 2016

A Administração



Relatório  
e  
Parecer  
do  
Conselho  
Fiscal



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015**

Nos termos do estabelecido no artigo nº 13 dos Estatutos da Fundação Maria Guilhermina de Deus Ramos Soares Lopes, vem o Conselho Fiscal emitir o seu relatório e parecer sobre o Balanço, a Demonstração dos Resultados, o Anexo e o Relatório do Conselho de Administração, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, documentos que evidenciam um total de Balanço de 78.780.09 euros, um Fundo Patrimonial de 78.660,89 euros, incluindo um Resultado Líquido Negativo de 6.930.13 euros.

Acompanhámos, com a periodicidade que consideramos adequada, a evolução da actividade da Fundação e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores as informações e esclarecimentos solicitados.

O relatório de Actividades do Conselho de Administração realça os aspectos mais significativos da acção daquele Órgão durante o exercício transacto.

O Balanço a Demonstração dos Resultados e as Notas Anexas, reflectem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2015, bem como o resultado das suas operações relativas ao exercício findo nessa data, tendo-se verificado que foram cumpridos os princípios e critérios contabilísticos geralmente aceites.

Pelo exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço a Demonstração dos Resultados e o Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, sejam aprovados.

Ao finalizar o seu parecer, quer este Conselho dar um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho de Curadores pelo empenho demonstrado.

Lisboa, 30 de Março de 2016

O Conselho Fiscal



Victor Manuel da Silva José – Presidente

Ana Lúcia Lourenço Cabarrão

Ana Lúcia Lourenço Cabarrão – Vogal



Nuno Alexandre Madaleno de Oliveira Antunes - Vogal

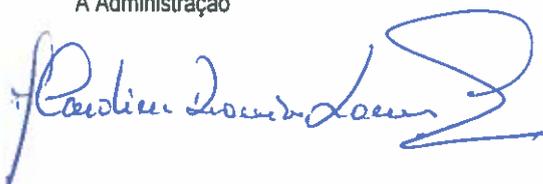
# Balanço Analítico



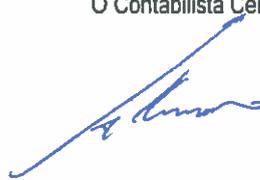
**FUNDAÇÃO GDR**  
**BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO de 2015**

RUBRICAS	Notas	2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	38.667,63	38.667,63
		38.667,63	38.667,63
<b>Activo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		140,66	1.041,48
Outras contas a receber		13.134,30	15.209,46
Diferimentos	11	220,77	562,17
Caixa e depósitos bancários	5	26.617,53	34.875,14
		40.113,26	51.688,25
<b>Total do activo</b>		<b>78.780,89</b>	<b>90.355,88</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		99.759,58	99.759,58
Resultados transitados	10	(310.140,55)	(303.216,55)
Outras variações nos fundos patrimoniais		295.971,99	295.971,99
Resultado liquido do periodo		(6.930,13)	(6.924,00)
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>78.660,89</b>	<b>85.591,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a Pagar	7	120,00	4.764,86
		120,00	4.764,86
<b>Total do passivo</b>		<b>120,00</b>	<b>4.764,86</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>78.780,89</b>	<b>90.355,88</b>

A Administração



O Contabilista Certificado



Demonstração  
dos  
Resultados  
por  
Natureza



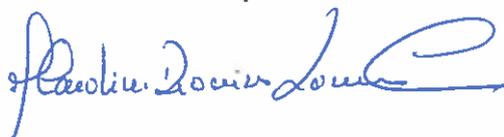
FUNDAÇÃO GDR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA A 31 de DEZEMBRO 2015

(Unidade: EURO)

RUBRICAS	Notas	2015	2014
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Fornecimentos e serviços externos	9	(7.054,70)	(7.313,04)
Outros rendimentos e ganhos		166,09	518,71
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(6.888,61)</b>	<b>(6.794,33)</b>
Gastos / reversões depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(6.888,61)</b>	<b>(6.794,33)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(6.888,61)</b>	<b>(6.794,33)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	(41,52)	(129,67)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(6.930,13)</b>	<b>(6.924,00)</b>

A Administração



O Contabilista Certificado



Anexo  
às  
Demonstrações  
Financeiras



**FUNDAÇÃO GDR**  
**FUNDAÇÃO MARIA GUILHERMINA DE DEUS RAMOS SOARES LOPES**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A **FUNDAÇÃO MARIA GUILHERMINA DE DEUS RAMOS SOARES LOPES**, foi constituída por escritura pública no dia 5 de Abril de 1993, tendo por finalidade a promoção de um prémio literário ou outro, que esteja diretamente relacionado com as atividades pedagógicas, a educação infantil e a proteção da criança, o prémio destinasse a enaltecer a vida e a obra de **JOÃO DE DEUS RAMOS**.

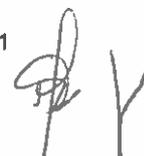
**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Informamos que até à data ainda não publicada a normalização para entidades do sector não lucrativo, pelo que as atuais demonstrações financeiras foram preparadas com base no normativo de pequenas entidades.

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2015.

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A Fundação adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

1 

Considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF3.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, são compostos por alguns bens (livros, quadros e móveis antigos) doados por testamento do Fundador, encontram-se registados pelo montante referenciado por avaliadores independentes. Não sofreram nenhuma depreciação nem perda por imparidade.

### 5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro detalha-se conforme se seguem:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerário	0,00	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	26.617,53	34.875,14
	<u>26.617,53</u>	<u>34.875,14</u>

### 6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação apenas é tributada pelos juros recebidos, cujo valor foi retido na fonte pelos bancos no montante de 41,52 €.

## 7. PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 as rubricas de Outras contas a Pagar (Projeto Cabo Verde) apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Fornecedores	0,00	0,00
Outras contas pagar	120,00	4.764,86
	<u>120,00</u>	<u>4.764,86</u>

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenções na Fonte	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA a Pagar/ Recuperar	140,66	0,00	1.041,48	0,00
	<u>140,66</u>	<u>0,00</u>	<u>1.041,48</u>	<u>0,00</u>

## 9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos dos exercícios de 2015 e 2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Serv. Especializados	6.418,55	6.331,16
Deslocações	636,15	150,00
Outros Custos	0,00	831,88
	<u>7.054,70</u>	<u>7.313,04</u>

## 10. DETALHE DO FUNDO PATRIMONIAL

A quantia escriturada do fundo patrimonial em 2015 e 2014 é detalhada conforme se segue:

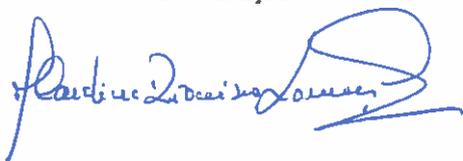
	2015	2014
Fundo Inicial	99.759,58	99.759,58
Doações	295.971,99	295.971,99
Resultados transitados	-310.140,55	-303.216,55
Resultados líquido do período	-6.930,13	-6.924,00
<b>Total do fundo patrimonial</b>	<b>78.660,89</b>	<b>85.591,02</b>

## 11. DIFERIMENTOS

Foram diferidos 220,77 €, referentes a subscrição e legalização do site para 2015.

Lisboa, 30 de Março de 2015

A Administração



O Contabilista Certificado

